

REFERÊNCIA

1) DICIONÁRIO DE CINEASTAS, de Rubens Ewald Filho. Rio de Janeiro, Nacional, 202. 800p. ISBN 85-04000-88-5

Reedição atualizada quase 25 anos depois, com mais páginas, incorporando agora diretores nacionais, como Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos, Domingos de Oliveira, etc. Traz informações sobre 1790 diretores de todas as nacionalidades, em ordem alfabética, com biografias e filmografias atualizadas.

2) DICIONÁRIO DOS ANIMAIS DO BRASIL, de Rodolpho von Ihering. São Paulo, Difel, 2002. 604p. Ilust. encadernado. ISBN 85-74320-33-1

Reeditado após um hiato de 30 anos, o livro traz textos e ilustrações do ictiólogo gaúcho Rodolpho von Ihering, incluindo um encarte colorido. Espécies da fauna do Brasil são descritas com riqueza de detalhes.

3) ENCICLOPÉDIA DA FLORESTA – O ALTO JURUÁ: PRÁTICAS E CONHECIMENTO, de Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Barbosa de Almeida. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 735p. ilust. ISBN 85-35902-38-4

Ex-professora da Universidade Estadual de Campinas e da Universidade de São Paulo, atualmente na Chicago University, antropóloga e matemática, juntamente com o também antropólogo Mauro Almeida, chefiando um grupo de 145 cientistas, seringueiros e índios apresenta o conjunto das práticas tradicionais dos habitantes do Alto Juruá, no Oeste do estado do Acre, como uma alternativa ao modelo de desenvolvimento para a Amazônia, que até agora tem estado mergulhado na miséria e degradação ambiental.

4) GUIA DE RELIGIÕES POPULARES DO BRASIL, de Eneida Gaspar. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 251p. ISBN 85-34702-54-3

Traz informações sobre as principais religiões existentes no país, explicando concisamente suas características, seus símbolos, sua história, bem como suas rezas, divindades cultuadas, orações, festas, etc.

Vide também: 91

ARTE

5) A ARTE DE ATOR, de Luís Otávio Burnier. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 314p. ISBN 85-26805-42-8

A técnica da arte de ator é aquela que consegue esculpir o corpo e as ações físicas no tempo e no espaço, acordando memórias, dinamizando energias, tanto para o ator como para o público.

6) O ATOR E SEUS DUPLOS: MÁSCARAS, BONECOS, OBJETOS, de Ana Maria Amaral. São Paulo, SENC, 2002. 160p. Ilust. ISBN 85-73592-27-3

OS "duplos", na forma de complementos diversos, sempre foram uma constante na história milenar do teatro, proporcionando o "jogo" de transformações, simulações e revelações próprias dessa arte. Esse "jogo" é exposto neste livro pela autora, diretora e dramaturga. Fotos de ensaios e exercícios propostos ajudam a compreender o cativante "jogo" de duplos, analisando a arte do ator-manipulador e seus complementos – a máscara, o boneco e o objeto.

7) BRILHO DA SIMPLICIDADE: DOIS ESTUDOS SOBRE ARQUITETURA RELIGIOSA NO BRASIL, de Glauco de Oliveira Campello. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2002. 160p. ISBN 85-87220-37-3

São desenvolvidos dois estudos relativos à arquitetura colonial brasileira. No primeiro aborda as construções franciscanas do Nordeste, entre os séculos XVII e XVIII. No segundo examina a arquitetura jesuítica, considerando sua adaptação às condições e às paisagens tropicais, sem renunciar à beleza e ao estudo que lhe eram característicos.

8) ODISSÉIA DO TEATRO BRASILEIRO, de Silvana Garcia. São Paulo, SENAC, 2002. 307p. ISBN 85-73592-61-3

Fórum realizado em São Paulo, onde 17 depoentes, em onze noites, falaram de seu desempenho no teatro e do muito que observaram nessa trajetória, mostrando um aspecto importante da cultura brasileira, apresentado na voz direta de alguns de seus protagonistas.

9) PRAÇAS BRASILEIRAS, textos e ilustrações de Fábio Robba e Silvio Soares Macedo. São Paulo, Ed. USP, 2002. 312p. ilust. (Coleção Quapá) ISBN 85-31406-56-0

Em edição bilingüe português/inglês, apresenta um amplo estudo da história, evolução, formas e usos das praças públicas, produzidos a partir de visitas a 17 cidades brasileiras, com mais de 150 logradouros públicos, do fim do século 18 até o ano 2001. Parte do Projeto Quapá – Quadro do Paisagismo no Brasil.

10) A PROPAGANDA NO BRASIL ATRAVÉS DO CARTÃO POSTAL (1900-1950), de Samuel Gorberg. Rio de Janeiro, Edição Particular, 2002. 410p. ilustr. ISBN 85-90126-62-5

Cerca de 2.000 exemplares da arte brasileira do cartão postal, apresentada por um dos maiores cartofilistas e pesquisadores do Brasil, levando-nos a viajar pelo Brasil da República, no limiar da modernização, reproduzindo peças raras, muitas delas únicas. Só foi possível sua publicação graças à colaboração de 29 dedicados colecionadores de cartões postais.

Vide também: 1, 38 e 98

BIOGRAFIAS

11) CÁSSIA ELLER – CANÇÃO NA VOZ DO FOGO, de Beatriz Helena Ramos Amaral. São Paulo, Escrituras, 2002. 180p. ISBN 85-75310-48-8

Musicista traz biografia da cantora Cássia Eller, analisando a produção artística da “intérprete-criadora” que morreu tragicamente há 7 meses, detendo-se em extenso levantamento da carreira da artista, propondo análise de sua obra.

12) DESTINO ÍMPAR, de Sílvia Gemignani Garcia. São Paulo, Ed. 34, 2002. 192p. ISBN 85-73262-35-4

O sociólogo paulista, ex-professor da Universidade Estadual de São Paulo, Florestan Fernandes, foi um dos principais intelectuais brasileiros. A vida desse autodidata, que era filho de uma empregada doméstica analfabeta, e se tornou um expoente da sociologia brasileira, tem servido de exemplo a várias gerações de cientistas sociais. Aqui a autora tem como tema seu período de formação, da infância à defesa de tese de Livre-Docência.

13) MENTIRAS... OU NÃO? UMA QUASE AUTOBIOGRAFIA, de Turíbio Santos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 104p. ISBN 85-71106-59-2

O autor, famoso violonista brasileiro, registra aqui episódios pitorescos e significativos de sua vida e da carreira. Conta, com simplicidade, “causos” com a graça dos autênticos contadores, desde sua estréia em São Luis do Maranhão até recitais internacionais, como com a Royal Philharmonic Orchestra em Londres ou Versailles, no Petit Château de Maria Anonieta. Também conta de seus encontros e amizades com Villa Lobos, Yehudi Menuhin, Ismael Silva, Rostropovich, etc.

14) ROBERTO CAMPOS: UM RETRATO POUCO FALADO, de Olavo Luz. Rio de Janeiro, Campus, 2002. ISBN 85-35209-38-7

O autor, assessor e amigo de Roberto Campos, acompanhou-o durante vários anos, até a sua morte, em outubro de 2001. Mostra aqui o biografado, economista e diplomata, na verdadeira dimensão de sua personalidade, firme nas convicções, eloqüente nas argumentações e consistente nas contestações e bem humorado e de fino humor. Essa grande personalidade, conhecida e estimada por vários chefes de estado, é aqui radiografado de corpo inteiro.

15) WASHINGTON LUÍS – SEGUNDA PARTE (1925-1930), de Roger Chartier. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado/Academia Paulista de Letras, 2002. 656p. ISBN 85-70600-44-5

Segundo volume da biografia do político paulista, governador do estado e presidente da República. O período aqui descrito vai até a deposição do presidente pela Revolução de 1930.

Vide também: 92

DIREITO

16) ADVOCACIA PRO BONO EM DEFESA DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA, org. de Maria Lygia Quartim de Moraes e Rubens Naves. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado; Campinas, Ed. UNICAMP, 2002. 272p. ISBN 85-70600-037-2

Reunidos num manual de capacitação, estão artigos, intervenções e decisões do Seminário de Advocacia Pro Bono em Defesa da Mulher Vítima de Violência, realizado em São Paulo em novembro de 2001. A advocacia

pro bono pretende complementar a ação do Estado na defesa de direitos dos cidadãos incapacitados de pagar advogados que os representem na Justiça.

17) ASSÉDIO SEXUAL, org. de Damásio E. de Jesus e Luiz Flávio Gomes. São Paulo, Saraiva, 2002. 192p. ISBN 85-02036-63-7

Oito autores lançam luzes sobre esse tema, tratando-o com implicação multidisciplinar, com efeitos de natureza penal, constitucional, civil e trabalhista. O assédio sexual, presente no cotidiano das mulheres, denuncia também a ausência de igualdade entre os sexos, principalmente no ambiente de trabalho.

18) CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA (1891), de João Barbalho Uchôa Cavalcanti. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002.

Análise da primeira Constituição republicana, onde é detalhado o processo de sua elaboração, o propósito de seus legisladores, o alcance de seus dispositivos e também é feita a comparação dessa Carta com outras constituições de vários países.

19) A ESPADA E A BALANÇA: CRIME E POLÍTICA NO BANCO DOS RÉUS, de Jason Tércio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 264p. ISBN 85-71106-56-8

Antonio Evaristo de Moraes Filho, juntamente com George Tavares, formou uma das mais conceituadas bancas de advocacia do país, por 40 anos – de 1950 a 1990. Este livro apresenta uma visão histórica e jurídica de alguns dos mais célebres casos que contaram com a atuação da dupla, entre homicídios, crimes políticos, financeiros, etc., como o impeachment de Collor, a bomba do Rio Centro, o Bateau Mouche, o caso Cláudia Lessin Rodrigues, etc. Contém glossário de termos jurídicos e índice dos principais processos documentados na obra.

20) A PAIXÃO NO BANCO DOS RÉUS, e Luiza Nagib Eluf. São Paulo, Saraiva, 2002. 200p. ISBN 85-02036-95-5
Procuradora de Justiça de São Paulo mostra que ninguém comete esse crime por amor, mas sim por prepotência. Em texto onde aborda de forma simples, sucinta, lógica e conclusiva o dilema entre Eros (o amor) e Tanatos (a morte). Narra 14 assassinatos violentos provocados pelo sentimento de posse que foram objetos de muita discussão na mídia (ocorridos entre 1873 e 2000).

21) REFLEXÕES SOBRE JUSTIÇA E VIOLÊNCIA: O ATENDIMENTO A FAMILIARES DE VÍTIMAS DE CRIMES FATAIS, org. de Isaura de Mello Castanho e Oliveira, Graziela Acquaviva Pavez e Flávia Schilling. São Paulo, EDUC/IMESP, 2002. 250p. ISBN 85-28302-48-2

Artigos escritos por pessoas preocupadas com a violência que integra o cotidiano da vida moderna. Deles surgem diferentes modelos de análise das questões referidas, principalmente as que dizem respeito aos traumas e reações dos parentes das vítimas de ações violentas. Trata-se da primeira parte de uma pesquisa a ser desenvolvida e ampliada.

Vide também: 41 e 91

ECONOMIA

22) BANCO CENTRAL: AUTORIDADE, POLÍTICA E DEMOCRATIZAÇÃO, de Laurence Whitehead, Lourdes Sola e Eduardo Kugelmas. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. 290p. ISBN 85-22503-80-X

Análise equilibrada da questão da atribuição formal ao Banco Central. Defende que a moeda estável torna possível a construção de uma autoridade monetária legítima e com relevante grau de autonomia.

23) DEPOIS DA QUEDA, de Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo e Júlio Gomes de Almeida. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 412p. ISBN 85-20005-88-8

Tenta restaurar o estudo da macroeconomia sob a perspectiva de Keynes, apresentando uma visão ampla da economia brasileira depois da crise da dívida externa no início dos anos 80.

24) HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL, org. de Tamás Szmrecsányi. 2.ed. São Paulo, Ed. USP/Hucitec/ABPEC/IMESP, 2002. 4volumes (1.352p.). ISBN 85-27103-54-0

Contém os trabalhos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica, a saber:

Volume I – História Econômica do Período Colonial. Temas que tratam da exploração do trabalho escravo, relação entre pequenos e grandes produtores rurais, o abastecimento alimentar das cidades e os esboços de mercado na complexa relação entre metrópole e colônia.

Volume II – História Econômica da Independência e do Império. Estuda as grandes transformações econômicas do século 19, desde a Independência até a proclamação da República, a passagem do trabalho

escravo para a mão-de-obra livre, a instalação das primeiras indústrias, a inserção do Brasil no mercado mundial.

Volume III – História Econômica da Primeira República. A questão a terra, o processo de industrialização, os problemas dos trabalhadores urbanos e a comparação com outros países da América Latina.

Volume IV – História Econômica do Brasil Contemporâneo. O nacionalismo e as políticas posteriores a 1930, o pensamento econômico no Brasil após a II Guerra Mundial, o problema da dívida externa, modernização na agricultura o processo inflacionário.

Vide também: 14 e 48

EDUCAÇÃO

25) ANÍSIO EM MOVIMENTO, org. de João Augusto de Lima Rocha. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 310p. Não tem ISBN

Depoimentos sobre o importante educador brasileiro, Anísio Teixeira, onde estão arroladas suas contribuições ao desenvolvimento cultural brasileiro e sua personalidade renovadora na educação correlacionada com a cultura como a América jamais tinha conhecido.

26) POLÍTICAS E EDUCAÇÃO – MÚLTIPLAS LEITURAS, org. de Joaquim Gonçalves e outros. São Bernardo do Campo, Ed. Univ. Metodista de São Paulo, 2002. 200p. (Série Educação e Realidade Brasileira).

ISBN 85-87589-13-X

Reúne textos de docentes do programa de Mestrado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, agrupados em 4 blocos: políticas e educação na formação de educadores; políticas e educação, uma leitura de práticas educativas; políticas e educação, uma leitura do campo e políticas e educação, uma leitura filosófica.

Vide também: 12

FILOSOFIA

27) ÉTICA E JORNALISMO, de Mayra R. Gomes. São Paulo, Escrituras, 2002. 95p. (Coleção Ensaio Transversais). ISBN 85-75310-36-4

Engrossa as discussões em busca da construção da cidadania, abordando temas como relação entre os fundamentos da moral, direitos e deveres, o público e o privado, heteronomia e autonomia e determinismo e liberdade.

28) A PASSAGEM DE SARTRE E SIMONE DE BEAUVOIR PELO BRASIL EM 1960, de Luiz Antonio Contatori Romano. Campinas, Mercado de Letras/FAPESP, 2002. 368p. ISBN 85-85725-88-5

Além da reconstituição da visita do casal de filósofos franceses pelo Brasil – o que causou tumulto em certos segmentos conservadores acadêmicos e da sociedade – o livro faz uma análise da recepção da filosofia existencialista no país.

FOTOGRAFIA

29) ALMA FEMININA, de vários autores. São Paulo, Abooks, 2002. 130p.ilust. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-86664-04-9

Uma rara exposição de talentos da fotografia nacionais, como Bob Wolfenson, Cláudio Edinger, Ricardo Teles, etc., ao lado de grandes ensaístas brasileiros, como Arnaldo Jabor, Ignácio de Loyola Brandão, José Miguel Wisnick, em superposição de imagens e textos, refletindo uma diversidade e um contraste de visões que traduzem a riqueza da cultura brasileira.

30) A ARTE DO ENCONTRO, de Ruy Castro, Sérgio Augusto e Millor Fernandes. Rio de Janeiro, Bem-Te-Vi, 2002. encadernado com sobrecapa ISBN 85-88747-01-4

Antologia de fotos tiradas do remate dos anos 60 ao final dos anos 70. São imagens-documentos de uma época da vida cultural carioca, plenas de prazer e humor, mas também do risco que acarretava a discussão do cenário político nacional. A melhor imagem da cultura popular brasileira, com fotos principalmente dos “gênios” da bossa nova, entre eles Tom Jobin.

31) BRASIL SEM FRONTEIRAS, de Antonio Augusto Fontes, Celso Oliveira, Elza Lema, Ed Viggiani e Tiago Santana. Textos de Cláudio Bogunga. Rio de Janeiro, Tempo d'Imagem, 2001. 216p. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-86694-06-1

Desejo explícito dos autores de revelar um Brasil – ou vários Brasis – completamente distinto da imagem estereotipada do céu cor de anil e das penas coloridas dos papagaios, com imagens em preto e branco, em vez da exuberância colorida dos litorais e matas amazônicas.

32) A FOTOGRAFIA NO IMPÉRIO, de Pedro Karp Vasquez. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 75p. ISBN 85-71106-49-5

Em janeiro de 1840 o Brasil torna-se o primeiro país latino-americano a conhecer a daguerreotipia. Com a bênção de Dom Pedro II o país mantém-se em posição de destaque no cenário fotográfico internacional. O autor aqui quer compartilhar com o maior número possível de pessoas seu entusiasmo pela obra dos fotógrafos oitocentistas que atuaram em nosso país.

FUTEBOL

33) NA MARCA DO PENALTI, de Cláudio Lovato Filho. São Paulo, Ed. 34, 2002. 104p. ISBN 85-73262-42-7
Livro de estréia do gaúcho Cláudio Lovato Filho, que une a arte de narrar e a sua paixão pelo futebol, trazendo à tona pequenos dramas do cotidiano do esporte brasileiro mais popular. Figuras e elementos do esporte estão entrelaçados em uma narrativa desprentensiva dos 14 contos aqui reunidos.

34) A REGRA É CLARA, de Arnaldo Cezar Coelho. Rio de Janeiro, Globo, 2002. 272p. ISBN 85-25035-20-3
O ex-famoso árbitro do futebol repetia sempre esse bordão: A regra é clara! Aqui ele conta as mais célebres histórias do apito.

35) VÁRZEA – FUTEBOL DOS SONHOS, de Euclides B. Silva Netto. São Paulo, Scortecci, 2002. 132p. ISBN 85-73726-48-2

O sonho de todo menino que deseja ser um grande astro do futebol começa num campo de chão batido ou grama massacrada, na periferia da cidade.

HISTÓRIA

36) A ABOLIÇÃO DO COMÉRCIO DE ESCRAVOS: A GRÃ-BRETANHA, O BRASIL E A QUESTÃO DO COMÉRCIO DE ESCRAVOS (1807-1869), de Leslie Bethell. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 478p. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira). Não tem ISBN

Consagrado brazilianist parte da indagação de como o comércio de escravos, um dos principais pilares da economia brasileira, veio a tornar-se ilegal, para em seguida investigar porque, embora declarada ilegal, provou-se impossível durante 20 anos, suprimir tal atividade comercial. E mostra como foi abolido.

37) DOSSIÊ GEISEL, org. de Celso Castro e Maria Celina d'Araújo. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002. ISBN 85-22503-83-4

Examina um acervo documental inédito sobre a história recente do Brasil: o arquivo pessoal do ex-presidente Ernesto Geisel, doado ao CPDOC da Fundação Getúlio Vargas por sua filha e professora universitária de História, Amália Lucy Geisel. Os textos, classificados como “confidenciais” foram produzidos no período em que Geisel ocupou a Presidência da República, durante a ditadura militar. Os autores fazem uma avaliação dos dossiês dos Ministérios da Justiça, Fazenda, Relações Exteriores, Educação, Previdência, Trabalho e Comunicações, além de relatórios do Serviço Nacional de Informações (SNI).

38) ESTATUÁRIOS, CATOLICISMO E GAUCHISMO, de Arnoldo Walter Doberstein. Porto Alegre, RS, Ed. PUCRS, 2002. 372p. ilustr. (Coleção História, 47). ISBN 85-74302-61-9

Início do século 20, até o período entreguerras, escultores europeus aportaram no estado do Rio Grande do Sul em busca de trabalho. Esculturas que ornamentam logradouros, edifícios e seus interiores, mausoléus, etc., para uma revitalização do catolicismo, na reafirmação do gauchismo.

39) A GUERRA DOS BÁRBAROS: POVOS INDÍGENAS E A COLONIZAÇÃO DO SERTÃO NORDESTE DO BRASIL (1650-1720), de Pedro Puntoni. São Paulo, Ed. USP/FAPESP/Hucitec, 2002. 323p. ilustr. mapas, grav. (Estudos Históricos, 44). ISBN 85-27105-68-3

Das formas distintas da apropriação do território e da organização social – de um lado a zona produtiva (açúcar, tabaco, etc.) e do outro a pecuária de gado do sertão. Período fértil em história com a ocupação holandesa. Série de conflitos no Brasil colonial entre os povos indígenas e os colonos luso-brasileiros.

40) HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA, v. 5 , de Leslie Bethell. São Paulo, Ed. USP, 2002. 970p.
ISBN 85-31406-51-X

O 5º volume da “História da América Latina” analisa o próspero período vivido pelos países latinos entre 1870 e 1930, a chamada Idade do Ouro, enfocando especialmente Brasil, México e Argentina. Participam desse volume 16 renomados historiadores de várias nacionalidades, entre eles Warren Dean, Roberto Cortes Conde, Boris Fausto, Emília Viotti da Costa, Ciro Falamarion Cardoso, etc.

41) HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS, de José Damião de Lima Trindade. São Paulo, Fundação Peirópolis, 2002. 216p. ISBN 85-85663-67-7

Investigação instigante, original e bem documentada da evolução, mudanças de significado e desdobramentos práticos dos direitos humanos nos últimos 200 anos. Conduz às conexões entre as leis e as condições histórico-sociais que induziram ao seu surgimento. Integra também as referências indispensáveis – econômicas, políticas, filosóficas, religiosas, etc., que estiveram na gênese dessas condições.

42) LÁ VEM O MEU PARENTE – AS IRMANDADES DE PRETOS E PARDOS NO RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO (SÉCULO XVIII), de Antonia Aparecida Quintão. São Paulo, Annablume, 2002. 230p.
ISBN 85-74192-59-7

A autora teve amplo acesso à documentação portuguesa, o que conferiu ao seu trabalho maior abrangência na consideração dos aspectos centrais da vida associativa, ao mesmo tempo em que supriu parcialmente o desaparecimento dos registros internos das confrarias aqui consideradas.

43) NOVA LUSITÂNIA, HISTÓRIA DA GUERRA BRASÍLICA, de Francisco de Brito Freire. São Paulo, Beca, 2002. 360p. encadernado. ISBN 85-87256-24-6

Essa obra faz parte do acervo de livros dos primeiros cronistas do Brasil. Pouco conhecida atualmente, era sempre citada nos primeiros estudos sobre o país. No livro, originalmente publicado em 1670, ao falar do índio, do negro e do branco, o autor mostra os conflitos e a violência que marcaram nossa história colonial, sempre em torno da moral cristã e a preocupação primeira com o lucro mercantilista. Livro obrigatório em qualquer coleção sobre o Brasil, indispensável para os estudos do Brasil colonial.

44) QUEIMADO, QUEIMADO, MAS AGORA NOSSO! , de Rosely Forganês. São Paulo, Labortexto, 2002. 512p. acompanha CD. ISBN 85-87917-08-0

Uma jornalista brasileira narra a destruição e o renascimento do Timor Leste, onde serviu como correspondente internacional. Trata-se de um registro histórico. O livro é dividido em 3 partes: a primeira trata de 1999, quando Rosely chegou e encontrou a capital, Dili, queimando; a segunda fala do ano 2000, com o povo retornando a vida normal; a terceira conta de 2001, quando da festa da democracia no ano das eleições. Acompanha o CD “Vozes do Timor”.

45) A RESISTÊNCIA ANARQUISTA: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE (1927-1937), de Raquel de Azevedo. São Paulo, Arquivo do Estado/IMESP, 2002. 466p. (Coleção Teses e Monografias). ISBN 85-86726-36-2

Minucioso trabalho de pesquisa que estuda a atividade dos sindicatos de trabalhadores e grupos libertários de tendência anarquista que sobreviveram no Brasil até quase o fim dos anos 30. Suas lutas contra o governo, mas também contra outras correntes ideológicas, sindicatos oficiais e a dura repressão policial, que de certa forma levaram à criação da falsa imagem do militante anarquista como agitador violento.

46) O RIO SÃO FRANCISCO E A CHAPADA DIAMANTINA, de Teodoro Sampaio, org. por José Carlos Barreto de Santana. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 352p. (Coleção Retratos do Brasil). ISBN 85-35902-56-2

Reedição de consagrada obra que o autor escreveu durante 6 meses, entre agosto de 1879 e janeiro de 1880. Teodoro Sampaio, engenheiro baiano, percorreu 3.000 km do rio São Francisco, desde sua foz, no Oceano Atlântico, até a cidade mineira de Pirapora, retornando a partir da cidade baiana de Carinhanha, através das trilhas da Chapada Diamantina. Conceituado pesquisador, participou da fundação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

47) UM SOPRO DE DESTRUIÇÃO, de José Augusto de Pádua. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002. 320p.
ISBN 85-71106-58-4

Historiador faz uma pesquisa que reconstitui, pela primeira vez, uma época esquecida na história do pensamento social brasileiro: o debate ambiental. Mapeando textos de José Bonifácio, Joaquim Nabuco e André Rebouças, que alertaram para as consequências sociais da destruição de florestas, erosão dos solos e desequilíbrios climáticos, quando fazendeiros, escravos, estrangeiros, estado, todos participavam

impunemente da devastação e ninguém era responsabilizado por nada e nunca houve medida legal de proteção que se efetivasse. A devastação ambiental já era um tema polêmico nos séculos 18 e 19.

48) SOROCABA NO IMPÉRIO – COMÉRCIO DE ANIMAIS E DESENVOLVIMENTO URBANO, de Cássia Maria Badini. São Paulo, Annablume, 2002. 308p. ISBN 85-74192-78-3

Trata do desenvolvimento urbano de Sorocaba, no interior do estado de São Paulo, ao longo do período imperial, enfocando uma atividade econômica característica do Centro-Sul do Brasil naquela época: o comércio de animais para transporte. Pesquisas sobre os documentos administrativos da Câmara Municipal e do Registro de Animais, a imprensa sorocabana, as descrições de viajantes estrangeiros e memorialistas, revelam uma relação entre desenvolvimento urbano e comércio de animais numa dimensão até então nunca estudada.

49) O TRATADO DE MADRI (Tomos I e II), de Jaime Cortesão. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 912p.(tomo I, 438p.; tomo II, 474p.) Não tem ISBN

Edição fac-similar da obra que compreende estudo histórico, analítico e interpretativo, a que se associa o esboço biográfico de Alexandre de Gusmão; obras várias de Gusmão e documentos biográficos, antecedentes do Tratado de Madrid. Ademais, constitui amplo painel da política e da cultura portuguesas no período que vai de 1695 a 1753. O autor foi professor de história da cartografia do Brasil e da história da formação territorial brasileira.

Vide também: 9,, 10, 15, 24, 32, 105, 113 e 117

LÍNGUA PORTUGUESA

50) A CASA DA MÃE JOANA: CURIOSIDADES NAS ORIGENS DAS PALAVRAS E FRASES, de Reinaldo Pimenta. Rio de Janeiro, Campus, 2002. 285p. ISBN 85-35210-51-2

Coleção de origens curiosas de palavras, frases e marcas. A apresentação, em ordem alfabética, pode induzir o leitor a estar diante de uma obra de referência, cuja utilidade se restringiria a esporádicas consultas. Mas sua função primordial é ser lido e entreter, resultante de estudos com base em artigos e obras de autores especializados no assunto.

51) A GRAMÁTICA: HISTÓRIA, TEORIA E ANÁLISE, ENSINO, de Maria Helena de Moura Neves. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 288p. ISBN 85-71393-83-4

Trata a questão do ensino da gramática, do histórico do surgimento da disciplina gramatical no Ocidente, a relação entre a teoria lingüística e a prática das investigações gramaticais.

LITERATURA

52) AFINADO DESCONCERTO, de Florbela Espanca; org. de Maria Lúcia dal Farra. São Paulo, Iluminuras, 2002. 304p. ISBN 85-73211-56-3

Traz contos, cartas – a parentes e a expoentes do mundo intelectual ao redor, como Américo Durão e Raul Proença – e um diário mantido pela escritora portuguesa Florbela Espanca (1894-1930) no último ano de sua vida.

53) ANA E A MARGEM DO RIO, de Godofredo de Oliveira Neto. Rio de Janeiro, Record, 2002. 206p. ISBN 85-01062-57-X

Narra a história de Ana, uma índia da nação Nauah, educada em um colégio religioso na Floresta Amazônica. Aos poucos, a jovem índia, que vive dividida entre o mundo da oralidade, herdado de sua tribo, e a religiosidade, imposta pelo sistema educacional, compartilha as aventuras fabulosas tantas vezes ouvidas de sua mãe. Mas as histórias são modificadas pela influência que a garota recebe das freiras salesianas.

54) BAO CHI, BAO CHI, de Luis Edgar de Andrade. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 312p. ISBN 85-73124-42-9
O autor passou o ano de 1968 no Sudeste Asiático como correspondente de guerra no Vietnã. Agora, 30 anos mais tarde, resolveu recorrer à memória para recriar a guerra como ficção. A expressão “bao chi, bao chi”, em vietnamita, significa “Não atirem, sou jornalista”.

55) BROQUÉIS, de Cruz e Souza. Porto Alegre, RS, L&PM Pocket, 2002. 82p. ISBN 85-25412-29-5
Obra do verdadeiro escritor-canibal, que antecipou – e muito – a Oswald de Andrade, aos manifestos modernistas e as inquietações e estranhamentos da poesia do século XX.

- 56) A CABEÇA, de Luiz Vilela. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 136p. ISBN 85-75031-11-2
Escritor mineiro, contista de grande relevância na literatura brasileira, tem aqui reunidos 10 de seus contos curtos, onde participam personagens marcadas pela ganância, desilusão ou corrupção.
- 57) O CASAMENTO SUSPEITOSO, de Ariano Suassuna. Rio de Janeiro, José Olympio, 2002. 126p.
ISBN 85-03007-17-7
Escrita pelo famoso autor paraibano logo após "O Auto da Compadecida", esta peça teatral de 1957 versa sobre associações matrimoniais por conveniência e recria tipos da tradição popular.
- 58) DESTINO EM ABERTO, de Marisa P. Lajolo. São Paulo, Ática, 2002. 160p. ISBN 85-08081-81-2
Primeiro livro de ficção da autora, conceituada professora de Literatura na Universidade Estadual de Campinas, sempre dedicada a escrever um livro de literatura em vez de muitos sobre literatura, como os que já publicou. Conta a história de 2 adolescentes – um crescido na rua e outro herdeiro de uma grande fortuna. Os 2 são pano de fundo para um mergulho nos problemas sociais do Brasil.
- 59) EDEN-BRASIL, de Moacyr Scliar. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 136p. ISBN 85-35902-46-5
O notável literato Scliar traz uma trama entre famílias, que tem como objetivo realçar o que o Brasil tem de melhor – a natureza.
- 60) O ERRO DE HAMLET: POESIA E DIALÉTICA EM MURILO MENDES, de Joana Matos Frias. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002. 130 p. ISBN 85-73883-14-6
Pesquisadora portuguesa examina as grandes linhas que compõem a lógica dialética da obra do poeta brasileiro Murilo Mendes.
- 61) FALSO MAR, FALSO MUNDO, de Rachel de Queiroz. São Paulo, ARX, 2002. 288p. ISBN 85-35402-54-3
São 89 crônicas produzidas de 1993 a 2000 por uma das mais importantes escritoras brasileiras.
- 62) O FINO MANTO DO AMOR E DO PODER, de Nélio M. Silva. São Paulo, Minerva, 2002. 218p.
ISBN 85-87772-51-1
O lado cruel do ser humano foi o fio condutor para a criação do panorama dos bastidores políticos. Os personagens e a trama não se restringem a uma época ou a um país neste romance.
- 63) HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA, de Joaquim Norberto Souza e Silva; org. de Roberto de Souza. Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional/Zé Mário Ed., 2002. 424p. ISBN 85-88873-01-X
O autor foi o primeiro a publicar, a partir de 1859, na "Revista Popular", uma história da literatura brasileira e da mesma geração que os escritores Gonçalves Dias e Joaquim Manuel de Macedo. Agora acessível aos leitores algumas das primeiras reflexões que acompanharam a criação literária no país. Dividida em 4 partes: 1 – Introdução Histórica; 2 – Primeiro Século (1.500); 3 – Segundo Século (1.600); 4 – Terceiro Século (1.700).
- 64) LABIRINTOS DE PEDRA, de Rodolfo Konder. São Paulo, Global, 2002. 192p. ISBN 85-26007-69-6
Obra composta de textos curtos, como contos, crônicas e artigos, todos escritos de modo a envolver o leitor. O autor trata de sua vivência, de seu passado e de suas observações sobre assuntos diversos, ele que foi jornalista e escritor, dirigiu a União Brasileira de Escritores, foi membro da Seção Brasileira da Anistia Internacional e Secretário Municipal de Cultura da cidade de São Paulo.
- 65) A LÓGICA DO ERRO, de Affonso Ávila. São Paulo, Perspectiva, 2002. 206p. ilustr. ISBN 85-27302-90-X
Poemas acompanhados de ilustrações.
- 66) LUZ MEDITERRÂNEA E OUTROS POEMAS, de Raul de Leoni. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2002. 158p. (Coleção Poetas do Brasil). ISBN 85-33614-96-9
Publicado em 1922, esse foi um dos livros mais reeditados do século 20. Não era nem modernista nem 'passadista'. O autor, filho das elites fluminenses da República Velha, morreu em 1926, aos 31 anos de idade, vítima de tuberculose, não deixando outra obra, além de alguns poemas e escritos esparsos.
- 67) O MENINO DO SÃO BENEDITO E OUTRAS CRÔNICAS, de Luís Nassif. São Paulo, SENAC, 2002. 456p.
ISBN 85-73592-17-6
Escrito pelo experiente e criativa repórter Luís Nassif, este livro é dedicado aos que querem conhecer mais sobre pessoas, temas e fatos dos últimos decênios, como o banqueiro e embaixador Walther Moreira Sales, o pugilista Éder Jofre, o enxadrista Mequinho, a música popular brasileira com seus criadores e intérpretes, etc.
- 68) A MENTIRA, de Nelson Rodrigues. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 142p. ISBN 85-35902-42-2

Neste ano, se vivo fosse, Nelson Rodrigues completaria 90 anos de idade. Essa sua obra foi escrita em formato de folhetim em 1953 e é o primeiro romance assinado com seu verdadeiro nome, já que até então usava o pseudônimo de Suzana Flag. Na história, desejos reprimidos dominam o cotidiano familiar e vêm à tona com loucura contida pelos bons costumes.

69) AS METAMORFOSES, de Murilo Mendes. Rio de Janeiro, Record, 2002. 160p. ISBN 85-01062-69-3
Consagrado como um dos maiores nomes da poesia brasileira, Murilo Mendes nasceu em Juiz de Fora, MG, em 1901 e faleceu em Lisboa, Portugal, em 1975. Publicou seu primeiro livro de poesias em 1930 e é considerado um dos maiores nomes da poesia modernista. Esse seu livro, escrito em 1944 é tida como uma das mais importantes obras do poeta, com caráter extremamente social.

70) MITOLOGIA DO KAOS, de Jorge Mautner. Rio de Janeiro, Azougue, 2002. Caixa com 3 volumes. Acompanha CD. ISBN 85-8838-12-2
Caixa com obra literária completa de Jorge Mautner, contendo todos os livros do autor, violinista, menestrel, compositor, pensador e agitador cultural, acrescida de um inédito "Floresta das Esmeraldas" (1999). Mautner foi um dos "gurus" da geração Tropicália dos anos 60. Acompanha CD com 5 composições inéditas do músico.

71) A MORTE DE D.J. EM PARIS, de Roberto Drummond. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 128p. ISBN 85-73024-40-2
Lançado em 1975, por suas inovações estilísticas e de linguagem, o livro rendeu ao seu autor o Prêmio Jabuti do ano. Roberto Drummond faleceu no mês passado e aqui, em 10 contos, o escritor mineiro revela a delicada fronteira entre a realidade e a fantasia, em narrativas sobre o homem contemporâneo e seu mundo fragmentado e paradoxal.

72) NO CORAÇÃO DO COMANDO, de Julio Ludemir. Rio de Janeiro, Record, 2002. 190p. ISBN 85-01063-57-6
O autor, jornalista, publicitário e tradutor, apresenta neste romance uma história de amor tendo como cenário os morros do Rio de Janeiro, onde as pessoas aprenderam a viver com a cólera e os crime organizado como o Comando Vermelho e o Terceiro Comando.

73) AS NOVIDADES VELHAS: O TEATRO DE MACHADO DE ASSIS E A COMÉDIA FRANCESA, de Helena Tornquist. São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 2002. 368p. ISBN 85-74310-92-1
A autora reavalia o legado de Machado de Assis, fazendo uma releitura das áreas que recebem menor destaque na obra desse autor: a crítica e o teatro. Mostra a influência de autores franceses, como Musset, Feuillet e Augier sobre os textos teatrais machadianos.

74) PÁTRIA ESTRANHA: HISTÓRIAS E PEREGRINAÇÕES E SONHOS, de vários autores. Rio de Janeiro, Nova Alexandria, 2002. (Coleção Prosa Presente) 140p. ISBN 85-74920-29-0
Contos de célebres contistas brasileiros, como Moacyr Scliar, Silviano Santiago, Roniwalter Jatobá e outros, que foram especialmente convidados para tratar de um tema recorrente na literatura – a imigração. Trata da difícil experiência de portugueses, africanos, italianos, espanhóis, árabes, japoneses e outros que tiveram que recomeçar suas vidas em uma terra estranha. Aborda desde a visão positiva da reconstrução da vida até a visão niilista de desenraizamento. Recriam as personagens que contribuíram para a formação da identidade de sua nova pátria.

75) O PENSAR E O SENTIR NA OBRA DE MOACYR FÉLIX, de Moacyr Félix. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2002. 294p. ISBN 85-28609-54-5
O poeta Moacyr Félix revela a multiplicidade de sua obra nesta reunião do que há de mais significativo em sua trajetória intelectual. São artigos, entrevistas, opiniões, entre outras coisas, que tratam um relato fiel da vida e dos principais temas abordados pelo poeta.

76) A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX, de Ítalo Moriconi. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 153p. ISBN 85-73024-48-8
O autor reuniu, numa linguagem clara e apaixonada, o melhor de Drummond, Cabral, Cecília entre outros grandes nomes, organizando um precioso cânone da poesia brasileira e mostra também que é possível entender a poesia.

77) QUANDO É DIA DE FUTEBOL, de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro, Record, 2002. 272p. ISBN 85-01064-31-9
Uma seleção com as melhores crônicas e poesias – algumas inéditas – sobre futebol, lembrando das vitoriosas equipes de 1962 e 1970 e dos gênios Pelé e Garrincha. Pelé assina o prefácio dessa edição.

- 78) O PROFETA TRICOLOR, de Nelson Rodrigues. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. 240p. ISBN 85-35902-62-7
Reunião de mais de 70 crônicas, das quais 67 são inéditas, em livro lançado em comemoração ao centenário do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, do qual Nelson era torcedor fanático. São crônicas publicadas em jornal da década de 40 e até sua morte, em 1980.
- 79) RIA DA MINHA VIDA 2, ANTES QUE EU VOLTE A RIR DA SUA, de Evandro Daolio. São Paulo, Siciliano, 2002. 319p. ISBN 85-35402-42-X
Livro de humor que mostra como a vida nos reserva surpresas e alegrias, por mais humilhados e desprezados que tenhamos sido.
- 80) SAUDADES MORTAS, de José Sarney. São Paulo, ARX, 2002. 147p. ISBN 85-25402-47-0
Poemas em vóo lírico do ex-presidente da República José Sarney.
- 81) TEORIA DA LITERATURA EM SUAS FONTES – VOLUMES 1 E 2, org. de Luiz Costa Lima. 3.ed.ampl. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 1.048p. (volume 1 – 532p.; volume 2 – 516p.) ISBN 85-20005-63-2
Publicada pela primeira vez em 1975, a obra propõe a apresentação de um panorama da reflexão teórica sobre a literatura, com textos sobre os problemas gerais, a estilística, o formalismo, “new criticism”, análise sociológica, estruturalismo, etc. Chega a sua 3. edição ampliada, com novo visual gráfico e alterações no conteúdo.
- 82) TRILOGIA DAS BUSCAS, de Carlos Frydman. São Paulo, Perspectiva, 2002. 352p. ISBN 85-27302-99-3
Reúne 3 novelas, tendo como temas principais o judaísmo, a cabala, o marxismo, ritos, costumes, fé, imigração e dialética atéia.
- 83) VERSOS ANACRÔNICOS, de Alexandru Solomon. São Paulo, Totalidade, 2001. 143p. ISBN 85-85293-28-4
O autor apresenta versos sensíveis, modernos e por vezes cortantes, que falam da história recente do Brasil, do cotidiano de sua gente e dos acontecimentos simples, tudo com fino senso de humor.

MÚSICA

- 84) BRASIL SÉCULO XX; AO PÉ DA LETRA DA CANÇÃO POPULAR, de Luciana Worm e Wellington Borges Costa. Rio de Janeiro, Nova Didática, 2002. 200p. ISBN 85-74721948
Para contar a história do Brasil, os autores utilizam como documento uma das mais expressivas manifestações culturais da nação brasileira – a sua música. A pesquisa vai desde os primórdios da indústria fonográfica, como o gramofone, aos sofisticados CDs da era digital, passando pelo rádio e pela TV.
- 85) SONGBOOK FRANCIS HIME, de Almir Chediak. Rio de Janeiro, Lumiar, 2001. 324p. ilustr. ISBN 85-85426-77-2
Apresenta a obra de Francis Hime, um dos compositores mais importantes da música popular brasileira. O livro traz melodias, letras, cifras e representação gráfica dos acordes para violão e guitarra, além de partituras para piano escritas pelo compositor.
- 86) VOZES DO BRASIL, de Patrícia Palumbo. São Paulo, DBA, 2002. 204p. ilustr. ISBN 85-72342-11-7
Traz entrevistas longas, detalhadas, objetivas e sempre inteligentes de artistas brasileiros, entre eles Cássia Eller (recentemente falecida), Chico César, Ed Motta, Luís Melodia, Zeca Baleiro, Zélia Duncan, etc.

Vide também: 11, 13 e 30

POLÍTICA

- 87) AMPLIANDO O POSSÍVEL, de José Serra. Rio de Janeiro, Campus, 2002. 249p. ISBN 85-35210-78-4
Reúne textos de um ex-Ministro da Saúde do atual governo e candidato a Presidência do Brasil, empenhado em acrescentar mais anos de vidas aos brasileiros e mais vida a esses anos, como costumava sempre repetir.
- 88) CULTURA E PODER NO BRASIL, de Marcos Napolitano. Curitiba, PR, Juruá, 2002.
Análise dos vários sentidos públicos da “questão democrática” que emergiu ao longo da resistência civil contra o regime militar, tendo como foco a região operária da Grande São Paulo, que concentrava todos os

contrastes da “modernização conservadora” imposta pela ditadura, no período entre 1977 e 1984, desde as primeiras manifestações populares, protestos de rua, etc.

89) UM DESAFIO CHAMADO BRASIL, de Ciro Gomes. Rio de Janeiro, Record, 2002. 304p. ISBN 85-20005-49-7
Coletânea de artigos escritos para jornais no período de 1995 a 1999. Ciro foi Governador do Ceará e Ministro da Economia e atualmente é candidato a Presidência da República.

90) OS INSTRANGEIROS, de Cristovam Buarque. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. 190p. ISBN 85-86435-73-2
O título “inrangeiros” remete ao tema, que é a imensa massa de excluídos que a chamada globalização cria e multiplica. No pensamento do autor, ex-Reitor da Universidade de Brasília, a exclusão não é apenas um problema econômico, mas também uma questão ética e tenta explicar, pela econômica e política o processo de construção das desigualdades sociais no Brasil.

91) MANUAL DAS ELEIÇÕES, de Roberto Amaral e Sérgio Sérulo da Cunha. São Paulo, Saraiva, 2002. 760p.
O Brasil prepara-se para realizar suas eleições em outubro próximo, quando 114 milhões de eleitores escolherão deputados estaduais, governadores de estados, deputados federais, senadores e presidente da República. Aqui vai um manual com comentários e informações minuciosas, com todos os aspectos legais eleitorais.

92) NA DIPLOMACIA, O TRAÇO TODO DA VIDA, de Mário Gibson Barboza. 2.ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2002. 480p. ISBN 85-26504-48-7
Mostra a vida da diplomacia brasileira na virada do último meio século. Segundo o autor, a obra é destinada a ajudar a conhecer melhor as pessoas que concebem e fazem a política externa brasileira.

Vide também: 14, 15, 18, 19, 21, 26, 37, 45, 96, 100 e 112

RELIGIÃO

93) O LIVRO DE FEITIÇOS E SIMPATIAS DE UMBANDA, de Miriam de Oxalá. 2.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 136p. ISBN 85-34703-14-0
Ensina a obter auxílio das forças mágicas para resolver os problemas que atormentam a vida das pessoas e garantir proteção para todos os momentos da vida. Inclusive com o ingrediente secreto que é a fé de cada um.

94) OS ORIXÁS E O SEGREDO DA VIDA, de Mário César Barcellos. 4.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. 156p. ISBN 85-34703-03-5
Orixá é natureza e natureza é orixá, este é um dos princípios do candomblé, uma religião afro-brasileira que sobreviveu, em nossa terra, com seus costumes ancestrais de diversos povos africanos.

Vide também: 4, 7, 38 e 115

SOCIEDADE

95) ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA E DROGAS, de Luiz A. Freitas. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. 103p. ISBN 85-74780-64-2
Originalmente tese de Mestrado defendida na Argentina, pelo autor brasileiro. Trata da droga-dependência dentro da família.

96) ARGENTINOS E BRASILEIROS: ENCONTROS, IMAGENS E ESTERÍOTIPOS, de Alejandro Frigerio e Gustavo Lins Martins. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002. 271p. ISBN 85-32627-11-0
Antropólogos de 2 países enfocam os contatos, as relações e as fronteiras entre o Brasil e a Argentina, dentro de diferentes situações: migração, turismo, relação acadêmica e de diplomacia, transnacionalização das religiões afro-brasileiras, interação em zonas de fronteiras, etc.

97) AS ASAS INVISÍVEIS DO PADRE RENZO, de Emiliano José. São Paulo, Casa Amarela, 2002. 432p. ISBN 85-86821-29-2
As visitas e observações do Padre Renzo nas prisões brasileiras foi um exercício de amor e de dor, um mergulho em histórias cheias de sofrimento.

98) CULTURA POSTA EM QUESTÃO: VANGUARDA E SUBDESENVOLVIMENTO, de Ferreira Gullar. Rio de Janeiro, José Olympio, 2002. 304p. ISBN 85-03007-19-3

Dois artigos marcantes na obra de Ferreira Gullar. O primeiro escrito durante a militância na União Nacional dos Estudantes. No segundo, questiona o vanguardismo.

99) DO BREGA AO EMERGENTE, de Carmen Lúcia José. São Paulo, Marco Zero, 2002. 136p.

ISBN 85-27903-47-4

Convida o leitor a compreender melhor a sociedade em que vive e a enfrentar uma conversa sobre chiques e bregas e sobre o bom e o mau gosto, propondo uma discussão sobre esses rótulos sócio-culturais relevantes nas esferas da produção e do consumo.

100) EM GUARDA CONTRA O PERIGO VERMELHO, de Rodrigo Patto Sá Motta. São Paulo, Perspectiva, 2002. ISBN 85-27302-92-6

Abrangente avaliação do impacto exercido pelo anticomunismo no Brasil, no século 20, particularmente de 1935-37 e 1961-64, quando as ameaças imputadas ao comunismo forneceram argumento para as duas rupturas institucionais mais sérias do período republicano, origem dos regimes autoritários de maior duração já sofridos pelo Brasil.

101) FEMININO E MASCULINO: UMA NOVA CONSCIÊNCIA PARA O ENCONTRO DAS DIFERENÇAS, de Leonardo Boff e Rosemary Muraro. Rio de Janeiro, Sextante, 2002. 287p. ISBN 85-75420-18-6

Análise profunda da sexualidade. Mostrando como os conflitos entre os gêneros podem levar à destruição da humanidade. Questiona as grandes teorias patriarcais, desde a psicanálise freudiana até a teologia produzida a partir do ponto de vista masculino.

102) O FIM DO SILÊNCIO NA VIOLÊNCIA FAMILIAR: TEORIA E PRÁTICA, de Dalka C. A. Ferrari e Tereza C. C. Vecina. Rio de Janeiro, Agora, 2002. 334p. ISBN 85-71838-07-0

Artigos escritos por profissionais do Centro de Referência às Vítimas da Violência – CNRVV, abordando temas como a retrospectiva na questão da violência, o modo de funcionamento de uma sociedade e as intervenções possíveis. Obra importante para quem lida ou estuda esse tema.

103) O FUTURO DAS CIDADES, de Julio Moreno. São Paulo, SENAC, 2002. 152p. ISBN 85-73592-54-0

Põe em causa a evolução das cidades e discute as idéias de planeja-las, para evitar o crescimento desordenado e a desumanização.

104) IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA AS MULHERES, org. de Eva Alterman Blay. São Paulo, Humanitas FFLCH-USP, 2002. 262p. ISBN 85-75060-56-2

Apresenta uma análise de como profissionais – em saúde, mídia, violência, sexualidade – adotaram um novo olhar sobre suas atividades quando alertadas para construir a igualdade.

105) OS ITALIANOS NO TRÓPICO: PRESENÇA ITALIANA NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL, de Manoel Correia de Andrade. Passo Fundo, RS, Ed. UPF, 2002. 184p.

Conta da ação dos italianos no processo de desenvolvimento das grandes navegações dos séculos 14, 15 e 16, que devassaram o Oceano Atlântico e, em seguida, possibilitaram a exploração da costa brasileira e a ocupação do Nordeste e da Amazônia. Também demonstra como o processo migratório nos séculos 19 e 20 teve influência na formação das sociedades nordestinas e amazônicas modernas.

106) ME SEPREI! E AGORA? A BUSCA DE UMA NOVA IDENTIDADE. Rio de Janeiro, Agora, 2002. 105p.

ISBN 85-71838-15-1

A autora explica diversos casos, inclusive de pessoas separadas que vivem debaixo do mesmo teto e as novas configurações familiares que vêm se delineando nos novos tempos e a obrigação de repensar os conceitos sobre o viver-a-dois.

107) MEU DEPOIMENTO SOBRE O ESQUADRÃO DA MORTE, de Hélio Bicudo. 10.ed. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 2002. 260p. ISBN 85-33615-72-8

Livro que já teve traduções para o francês, alemão, espanhol e italiano, mostra como a violência policial exacerbada, sob o pretexto de restabelecer a lei e a ordem, se constitui na ante-sala dos regimes autoritários. Um episódio a mais na luta contra a violência institucional.

108) MINAS DE FORNO E FOGÃO, de Maria Stella Libânio Christo. 2.ed.ver. e ampl. Rio de Janeiro, Papagaio, 2002. 104p. ilustr. ISBN 85-88161-06-0

Novas maneiras de preparar velhas receitas mineiras, para todos os eventos – aniversários, velórios, casamentos, etc. – e para todos os dias do ano, pois em Minas Gerais a cozinha é criação e recriação constantes.

109) OU EU OU ELA: CENAS DE UM RELACIONAMENTO EXTRA-CONJUGAL, de Silvia Ricardo e Antonio Carlos Amador Pereira. Rio de Janeiro, Harbra, 2002. 240p. (Coleção Casamento e Família). ISBN 85-29402-45-6
Baseado em fatos reais, o livro mostra fatores envolvidos nos chamados “triângulos amorosos”, onde se encontram mulheres agressivas, determinadas, frágeis, em cenas de emoção, raiva, revolta, carinho, descontentamento, lutam para buscar a eterna felicidade.

110) PASSANDO A AMÉRICA A LIMPO - O TRABALHO DE “HOUSECLEANERS” BRASILEIRAS EM BOSTON, MASSACHUSETTS, de Soraya Resende Fleischer. São Paulo, Annablume, 2002. 244p. ISBN 85-74192-72-4
Retrata a vida de emigrantes brasileiras na cidade de Boston que se dedicam a faxina doméstica, na difícil escolha pela emigração, não apenas pela labuta diária mas, principalmente, pela saudade e o desafio de reconstruir um novo espaço no mundo.

111) PÁTRIA, CHUTEIRAS E PROPAGANDA: O BRASILEIRO NA PUBLICIDADE DA COPA DO MUNDO, de Edison Gastaldo. São Leopoldo, Ed. UNISINOS, 2002. 230p. ISBN 85-74311-05-7
Originalmente Tese de Doutorado na Universidade Estadual de Campinas, de professor-visitante da Manchester University e atualmente professor na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Discute aspectos da cultura brasileira presentes nos anúncios na publicidade da Copa do Mundo de 1998, como machismo, preconceito racial e elitismo.

112) POR TRÁS DOS CANAVIAIS, OS “NÓS” DA CANA, de Antonio Thomaz Junior. São Paulo, Annablume, 2002. ISBN 85-74192-26-0
A relação capital versus trabalho e o movimento sindical dos trabalhadores na agroindústria canvieira paulista.

113) QUILOMBOS – IDENTIDADE ÉTNICA E TERRITORIALIDADE, org. de Eliane Cantarino O’Dwyer. 268p. ISBN 85-22503-75-3
Reúne trabalhos de antropólogos, historiadores, advogados e procuradores que focalizam, em detalhes, casos específicos de remanescentes de quilombos, assim como discussões que procuram elucidar aspectos teóricos e metodológicos relativos à questão dos quilombos. A obra é resultado do projeto “Terra de Quilombos”, que a Associação Brasileira de Antropologia desenvolveu com o apoio financeiro da Fundação Ford.

114) RIO 40 GRAUS – BELEZA E CAOS, de Rui Pereira. São Paulo, Quartet, 2002. 83p. ISBN 85-85696-57-5
Fruto do projeto “Olhares Cariocas sobre o Rio de Janeiro”, o livro é constituído de textos escritos por especialistas quando do debate no Instituto Cultural Cravo Albin, em novembro de 2001, sobre imagens da cidade.

115) TEMPOS DE EXALTAÇÃO – UM ESTUDO SOBRE A MÚSICA E A GLOSSOLÁLIA NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR, de Valdevino Rodrigues dos Santos. São Paulo, Annablume, 2002. 140p. ISBN 85-74192-30-9
Estudo antropológico sobre a religião, refere-se a produção do êxtase religioso nas igrejas pentecostais. Trabalho pioneiro na área da etnomusicologia da religião e que vem dar maior visibilidade às igrejas pentecostais, principalmente ao que elas tanto pregam: o contato íntimo e imediato com o Espírito Santo.

Vide também: 3, 12, 16, 17, 20, 21, 41, 42, 47, 48, 53, 88, 90, 98 e 117

VIAGENS

116) AVENTURA NO ATLÂNTICO SUL, de Márcio Dottori. São Paulo, mandarim, 2002. 168p. ISBN 85-35402-38-1
A bordo de um barco de pouco mais de 9 metros de comprimento, o autor velejou na travessia de ida e volta à África, sozinho, numa façanha inédita para um brasileiro. Em narrativa, leva o leitor a acompanhar os 4 meses de viagem no mar hostil, surpreendendo-se com a beleza do caminho explorado há mais de 500 anos pelos portugueses rumo às Índias.

117) BRASIL: AMAZONAS-XINGU, de Príncipe Alberto da Prússia. Brasília, DF, Ed. Senado Federal, 2002. 382p. Não tem ISBN

Livro editado há 154 anos dá um relato de um viajante curioso e perspicaz. Chegando ao Brasil em 1842, precisamente no Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, desloca-se para as margens do rio Paraíba do Sul e dirige-se, em seguida, para o Amazonas e o Xingu, ficando fortemente impressionado com a Floresta Amazônica, registrando tudo que lhe pareceu bizarro e curioso.

MULTIMÍDIA

118) DOZE LENDAS BRASILEIRAS. CD. Luz da Cidade. ISBN 85-87055-14-3

Lendas brasileiras contadas por conhecidas personalidades brasileiras, como Clarice Lispector, Sílvia Buarque, Camila Pitanga, Odete Lara, etc.